

beneficiam todos os hospitais e prontos-socorros públicos. A aquisição das unidades móveis promove a saúde pública no Estado, aumentando o número de doadores de sangue, promove a acessibilidade e aumenta o número de possíveis doadores de medula óssea, além de fomentar as 14 Unidades de Coleta e Transfusão e 26 agências transfusionais. O programa “MT-Hemocentro Itinerante”, promove a gestão participativa dos serviços de saúde de maneira voluntária entre os três entes da Federação: a União, os Estados e os municípios. As unidades percorrerão uma das diretrizes do SUS é a garantia de acesso do usuário a atenção à saúde em tempo adequado e de forma acessível. O MT-Hemocentro em sua rota inclui empresas e instituições públicas ou privadas da baixada cuiabana, para dar acessibilidade e aumentar a produção de plaquetas, pelo fato de realização das coletas serem locais e viabilizarem tecnicamente a produção deste hemocomponente. **Conclusão:** Em virtude dessas aquisições, o MT-Hemocentro adquiriu novos equipamentos, aumentou o quadro de servidores públicos, atualizou os treinamentos internos, implementou critérios de comunicação com a rede de compõe todo os serviços de saúde no Estado. Desta forma, as unidades móveis tem demonstrado na prática o fortalecimento entre as unidades de saúde e promoção a saúde pública, alcançado o maior número de doadores de sangue e candidatos a doação de medula óssea.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1194>

PROJETO ENCANTAMENTO – ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS ATRAVÉS DE DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA ELABORADA PARA INCLUSÃO DOS COLABORADORES DO BANCO DE SANGUE EM IDEIAS E AÇÕES QUE GEREM NOS DOADORES UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA NA SUA TRAJETÓRIA DA DOAÇÃO DE SANGUE: EXPERIÊNCIA DA UNIDADE GSH-BSST

CM Duarte, MZ Colonese

Grupo GSH, Brasil

Introdução: A fidelização dos doadores de sangue segue sendo fundamental para o processo de obtenção e produção do sangue seguro. A experiência do doador ao longo da sua trajetória na doação pode ser o fator mais determinante para sua fidelização. Neste valor, foi elaborado o projeto com intuito de não apenas satisfazer o doador de sangue, mas o encantar com seu ato de amor ao próximo. Nossa intenção foi tornar a doação de sangue não apenas um hábito e sim uma realização pessoal fundamentada em valores humanistas e de consciência social. **Objetivo:** Criar estratégias através da visão dos colaboradores do Banco de sangue para encantar o doador na sua doação, valorizando a equipe na sua potencialidade de se tornar um time capaz de trabalhar em formato de uma orquestra uníssona. Utilizar a capacidade individual de demonstrar valores através do desenvolvimento de estratégias factíveis que, de forma simplista e humana, pudessem ser sentidas pelos doadores em detalhes no seu percurso dentro do Banco de Sangue. **Metodologia:** O projeto

ocorreu em 4 fases. **1ª- Construção do conceito de Encantamento** pelo grupo: foi entregue a cada colaborador um questionário com o objetivo de identificar o entendimento individual do conceito encantamento e assim construir o conceito do grupo; **2ª - Coleta de ideias individuais para Encantar:** instituído no vestiário, uma ficha na qual por 7 dias, os colaboradores expressaram suas sugestões em forma de ideias de ações que poderiam gerar as sensações desejadas nos doadores; **3ª- Análise das ideias e construção da proposta :** realizada a compilação, análise e seleção das ideias que seriam realizadas na unidade. **4 fase - Execução das propostas e definição da forma de análise da efetividade das mesmas:** participação nas pesquisas de satisfação, com análise da parte aberta a comentários e o retorno de doadores esporádicos e de primeira vez por 6 e 12 meses após o início. A execução das ações ocorreram de março de 2019 a março de 2020. **Resultados:** Observou-se aumento da dedicação, com entusiasmo e orgulho individual da equipe na participação da experiência do doador com a aplicação das suas ideias. Houve grande melhora da participação dos doadores nas pesquisas de satisfação e em seus comentários, com inclusão de elogios entusiastas. Identificado aumento de 8% nos doadores de repetição em 6 meses do projeto e de 14% nos 12 meses. E de 9% nos doadores de primeira vez em 6 meses do projeto e de 16% após 12 meses. **Discussão:** O envolvimento dos colaboradores os tornaram em um time com ações diferenciadas em grupo e individuais de empatia pelo processo de doação e com pequenos atos mudaram o comportamento dos doadores durante a sua doação. A percepção pelos doadores do acolhimento foi bem percebido através de suas posturas e comentários. **Conclusão:** Entendemos que o encantamento dos doadores é possível e traz impacto em aumento de números de doações e retorno do mesmo. O envolvimento da equipe na construção da ação é peça chave nesse processo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1195>

FATORES ENVOLVIDOS NA DECISÃO DE DOAR OU NÃO SANGUE POR ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE

L Medeiros, LN Rotta, C Bundchen, SC Wagner

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre, RS, Brasil

Objetivos: A doação de sangue permite o abastecimento dos bancos de sangue, que têm papel fundamental na assistência de pacientes clínicos e cirúrgicos. Estima-se que apenas 1,7% da população brasileira é doadora de sangue, valor que está abaixo dos 3% recomendados pela OMS. Este trabalho teve por objetivos analisar os fatores envolvidos na decisão de doar ou não sangue e caracterizar o perfil dos estudantes quanto à vontade de doar. **Materiais e métodos:** Estudo de caráter observacional descritivo com abordagem quantitativa, por meio da aplicação de um questionário online, mediante assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido a acadêmicos da única universidade pública do país especializada em saúde. **Resultados:** 434 estudantes de graduação participaram do estudo. Do total de respondentes, 41,2% são

doadores de sangue. Destes, 69,8% relatam ter doado sangue mais de uma vez. Dos 255 participantes que nunca doaram sangue, quase a totalidade afirma estar disposta a se tornar doadora. Os cursos de graduação com maior prevalência de doadores foram Gestão em Saúde e Medicina, com 71,4% e 62,8% respectivamente. Já os cursos com menor prevalência de doadores foram Fonoaudiologia (21,4%) e Física Médica (0%). Foi observada uma associação significativa entre curso e doação de sangue. Cursos que possuem disciplinas relacionadas à hematologia e banco de sangue, como por exemplo Farmácia, Enfermagem, Biomedicina e Medicina, apresentaram uma maior prevalência de doadores (48,1%) do que os demais cursos (34,7%) ($p = 0,005$). Também se verificou uma associação significativa entre o posicionamento curricular e doação, havendo maior prevalência de doadores na parcela de alunos que já concluiu pelo menos 60% do curso ($p = 0,002$). Neste grupo, cerca de 50% eram doadores, em comparação com 34,8% dos alunos do início do curso. **Conclusão:** Ao compreender os fatores motivadores e dificultadores da doação de sangue entre estudantes universitários, pode-se desenvolver estratégias de captação e fidelização de doadores que sejam específicas para essa população, de modo a tornar as campanhas de doação de sangue mais eficazes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1196>

UTILIZAÇÃO DE CELL SAVER COMO UMA ABORDAGEM FACILITADORA NA REDUÇÃO DA EXPOSIÇÃO À TRANSFUSÃO DE SANGUE ALOGÊNICO

LP Osório, BM Santos, TAV Gutierrez, JFM Costa

Grupo GSH, Brasil

Objetivos: Os procedimentos cirúrgicos estão associados ao risco de hemorragia transoperatória e à necessidade de reposição de componentes sanguíneos. Todas as transfusões estão associadas a riscos de eventos adversos. Com o intuito de diminuir a necessidade de transfusões alogênicas em cirurgias com grande perda sanguínea esperada, são utilizadas diversas técnicas de gerenciamento de sangue, incluindo diversos métodos de autotransfusão. Embora essas técnicas não estejam associadas aos riscos conhecidos das transfusões alogênicas, elas não são isentas de riscos e não eliminam completamente a necessidade de transfusões. O Cell Saver é um sistema de resgate intraoperatório de células, que coleta o sangue do campo operatório por aspiração, lava e filtra os resíduos e, após esse processo, os eritrócitos são retornados para o paciente. Apesar das vantagens, não está claro se sua utilização reduz efetivamente a necessidade de hemotransfusões alogênicas. O presente estudo tem como objetivo avaliar a eficácia do Cell Saver como método de redução da utilização de concentrado de hemácias alogênicas em pacientes que realizaram cirurgias de transplante hepático, troca valvar e revascularização do miocárdio ao longo de um período de 12 meses em três unidades hospitalares. **Materiais e métodos:** Foram avaliadas 346 cirurgias no período de junho de 2022 até junho de 2023, em três hospitais de alta complexidade no Rio de Janeiro, que realizaram

procedimentos cirúrgicos com alto potencial de sangramento. Do total de cirurgias avaliadas, 217 não utilizaram o Cell Saver, enquanto 129 procedimentos foram realizados usando essa técnica. Os dados utilizados para essa avaliação foram obtidos a partir do banco do sistema interno, que é utilizado para registrar todos os atendimentos hemoterápicos realizados. **Resultados e discussão:** Para as cirurgias que não utilizaram o método de Cell Saver, foram observadas as seguintes taxas de utilização de concentrado de hemácias alogênicas: 24% para transplantes hepáticos, 29% para revascularizações do miocárdio e 44% para trocas valvares. Já para as cirurgias que utilizaram o Cell Saver, as taxas de utilização foram significativamente menores: 9% para transplantes hepáticos, 20% para revascularizações do miocárdio e 17% para trocas valvares. É importante ressaltar que as taxas de uso descritas se referem à transfusão realizada durante a cirurgia e não contabilizam o pós-operatório. Analisando os dados quantitativamente, é possível observar que, nos procedimentos em que a recuperação intra cirúrgica foi utilizada, a taxa de utilização de concentrados de hemácias foi significativamente inferior, apresentando uma significância maior nos transplantes hepáticos e nas trocas valvares. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, é possível concluir que o uso do Cell Saver foi um facilitador na redução da taxa de transfusão de hemácias alogênicas no perioperatório, especialmente em cirurgias de transplante hepático (15%) e troca valvar (27%). Os números observados nestas cirurgias sugerem que a recuperação cirúrgica, por meio do uso do Cell Saver, foi eficaz em minimizar a necessidade de transfusões de sangue alogênico. No entanto, é importante ressaltar que cada caso e contexto hospitalar podem ter suas particularidades, e os resultados obtidos nesse estudo específico devem ser interpretados considerando as características dos pacientes, as práticas médicas e os recursos disponíveis em cada instituição.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1197>

CONTRIBUIÇÃO DA COLETA EXTERNA DE DOADORES DE SANGUE EM SERVIÇO DE HEMOTERAPIA PRIVADO PARA O AUMENTO DA AUTOSSUFICIÊNCIA NA REGIONAL RJ

LP Osório, PD Guimarães, LCRM Silva, G Marsiotto

Grupo GSH, Brasil

Objetivos: A coleta externa é uma ação que possibilita a realização da doação de sangue no local onde o doador está. Essa prática é de extrema importância para os serviços de hemoterapia, pois permite que as instituições de saúde ampliem suas redes de doadores, aumentando significativamente o suprimento de sangue disponível para transfusões e outros procedimentos médicos. Com a intensificação dessa prática pela companhia no Rio de Janeiro, nosso objetivo é avaliar a colaboração das ações de coleta externa para o aumento nos estoques de sangue, auxiliando assim no alcance da autossuficiência regional. **Material e métodos:** Os dados analisados abrangem o período de junho de 2022 a junho de 2023. Durante esse intervalo, coletas externas foram realizadas em